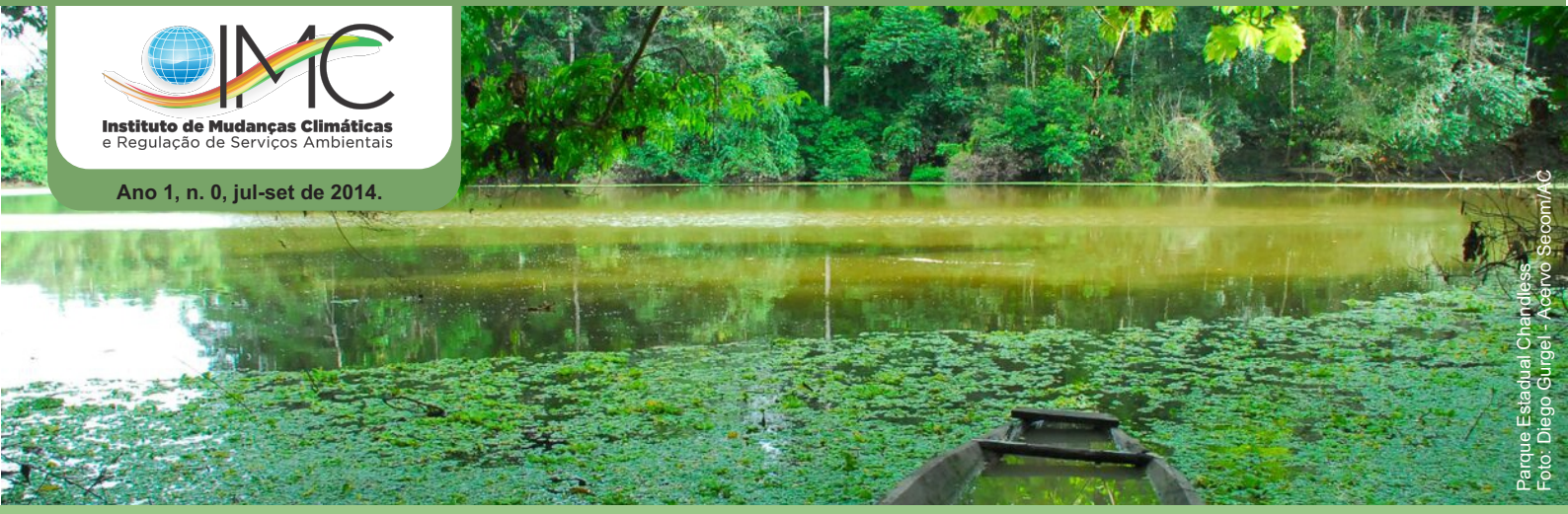
Instituto de Mudanças Climáticas
e Regulação de Serviços Ambientais

Ano 1, n. 0, jul-set de 2014.



Parque Estadual Chandless
Foto: Diego Gurgel - Acervo Secom/AC

O IMC trabalha no desenvolvimento e regulação de mecanismos que aliam o crescimento econômico do Acre com a conservação da floresta, contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas.

Consulta pública

O IMC espera por sua colaboração

De 1º de outubro a 7 de novembro, o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC) estará realizando consulta pública sobre o Relatório de autoavaliação da implementação das salvaguardas socioambientais no Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) e no programa ISA Carbono do Acre. Saiba mais sobre as salvaguardas socioambientais e porque consideramos

consideramos importante a sua

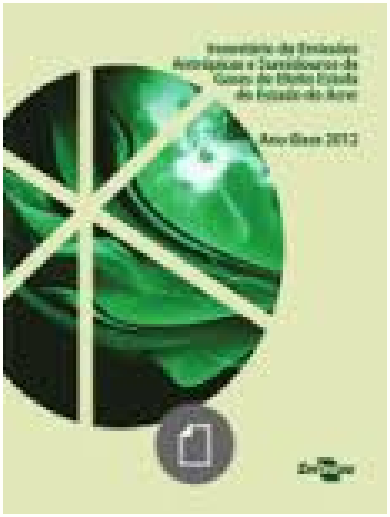
consideramos importante a sua participação, acessando o documento de consulta aqui:

http://www.ac.gov.br/wps/wcm/connect/portal+governo+acre/portal+do+governo+do+acre/pagina+principal/imc/consulta+publica+do+instituto+de+mudancas+climaticas+e+regulacao+de+servicos+ambientais

Ciência e tecnologia

O IMC na 66ª Reunião da SBPC

O Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) do Acre marcou presença na 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ocorrida de 22 a 27 de julho, na UFAC, participando da ExpoT&C, mostra de ciência, tecnologia e inovação que reúne centenas de expositores e exibe novas tecnologias, produtos e serviços. Este foi o primeiro ano que o Acre sediou a reunião anual da SBPC, um dos mais importantes eventos científicos do país. Acompanhe no site oficial da SBPC o resultado das discussões e trabalhos apresentados durante o encontro: http://www.sbpcnet.org.br/riobranco/home/



Inventário

O Acre lançou este ano o segundo inventário de gases de efeito estufa (GEE). O documento revela com precisão dados sobre o número de emissões de carbono ocorridas em 2012 no estado e é uma importante ferramenta para pesquisadores, estudantes, técnicos e gestores que se debruçam nos desafios impostos pelas mudanças climáticas em todo o mundo.

A iniciativa de mapear e monitorar as emissões de gases de efeito estufa no estado está inscrita no Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA). O trabalho de monitoramento e organização dos dados que compõem esta segunda edição do inventário foi realizado pelo Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) do Acre, em parceria com a Embrapa. O documento pode ser acessado online na página do IMC.

Acre sedia encontro do GCF

De 11 a 14 de agosto a capital acreana sediou a reunião anual da Força Tarefa dos Governadores pelo Clima e Florestas (GCF). Durante o encontro, delegados de 22 Estados e Províncias de sete países discutiram formas de avançar na construção de programas de desenvolvimento com baixas emissões de carbono e de redução das emissões por desmatamento e uso da terra (REDD+) nos trópicos.

O GCF é uma iniciativa conjunta de Estados e Províncias dos EUA (Califórnia e Illinois), Brasil (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Tocantins), Indonésia (Aceh, Papua, Kalimantan do Leste, Kalimantan do Oeste, Kalimantan Central e Papua do Oeste), Nigéria (Cross RiverState) e México (Campeche e Chiapas), criada com o objetivo de implementar mecanismos de incentivo para a redução de emissões do desmatamento e degradação florestal (REDD+) entre os estados participantes. A cooperação foi criada em 2008 e atualmente é um dos principais esforços de incorporação do REDD+ em políticas subnacionais, nacionais e internacionais. Este ano o GCF é presidido pelo Acre, mas antes dele já estiveram na presidência do grupo os estados da Califórnia (2009), Amazonas e Pará (2010), Aceh (2011), Chiapas (2012) e Madre de Dios (2013).

Confira no link abaixo a reportagem sobre a Reunião do GCF no Acre:

Educação para o mundo

Quer saber sobre o efeito estufa?
Então assista a este vídeo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe):

Oficina no Juruá

A SOS Amazônia e o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC) promoveram nos dias 21 e 23 de agosto, no Centro de Treinamento da Diocese de Cruzeiro do Sul, uma oficina para extrativistas e lideranças comunitárias do Vale do Juruá sobre o Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre (SISA). Nos dois dias de oficina foram debatidos temas como a importância da conservação das florestas no cenário das mudanças climáticas globais; e os mecanismos de incentivos por serviços ambientais na região. Os encontros foram mediados pelo engenheiro ambiental Ayri Rando, com a participação da diretora-presidente do IMC, Magaly Medeiros. Nos dias 16 e 18 de setembro, a parceria entre o IMC e a SOS Amazônia estará levando a mesma oficina para extrativistas e lideranças de Porto Walter. Os encontros serão na Escola de Ensino Fundamental Manoel Moreira Pinheiro.

As oficinas em Cruzeiro do Sul e Porto Walter têm como objetivo discutir com a comunidade extrativista e moradores da floresta as iniciativas de conservação que integram o SISA, bem como o funcionamento do próprio sistema. As ações têm apoio financeiro da Alemanha por meio do KFW Bankengruppe (Grupo Bancário KFW).

Expediente

Esta publicação tem periodicidade trimestral e é de responsabilidade do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC).

Siga o IMC nas redes sociais

www.imc.ac.gov.br

Endereço: Rua das Acácias, 279 - Bairro Distrito Industrial - Rio Branco/Acre CEP : 69920-175.
Telefones : + 55 (68) 3223-1933 e (68) 3223-9962 .